

# Plano Anual e Plurianual de Atividades

relatório intermédio de execução

# 25.26



Escola secundária de Penafiel

## ÍNDICE

|      |  |    |
|------|--|----|
| I.   | INTRODUÇÃO.....  | 2  |
| II.  | ENQUADRAMENTO – ATIVIDADES PREVISTAS PARA O ANO LETIVO 2025/2026 ..... | 2  |
| III. | BALANÇO DA EXECUÇÃO INTERMÉDIA DE ATIVIDADES.....                      | 4  |
| 1.   | CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES PREVISTAS.....                              | 4  |
| 2.   | DIVERSIDADE DAS ATIVIDADES REALIZADAS.....                             | 6  |
| 3.   | PÚBLICO-ALVO .....   | 7  |
| 4.   | AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS – PROPONENTES .....                | 8  |
| 5.   | CONTRIBUTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO EDUCATIVO.....           | 12 |
| IV.  | OPORTUNIDADES DE MELHORIA .....  | 12 |
| V.   | CONSIDERAÇÕES FINAIS .....   | 13 |

## I. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como referência o Plano Anual e Plurianual de Atividades (PAPA) 2025/2026 da Escola Secundária de Penafiel (ESP), tendo por finalidade proceder a um balanço da execução das atividades desenvolvidas no período compreendido entre 1 de setembro de 2025 e 31 de janeiro de 2026.

O PAPA é objeto de monitorização contínua ao longo do ano letivo, a qual se concretiza mediante a avaliação parcelar de cada uma das atividades, da responsabilidade do(s) professor(es) proponente(s) ou da respetiva equipa dinamizadora, contando igualmente com o contributo relevante da apreciação efetuada pelos participantes nas iniciativas promovidas.

O presente relatório intermédio de execução do PAPA 2025/2026, apresenta um balanço global das atividades previstas para o corrente ano letivo, bem como uma síntese de apreciações relativas às atividades desenvolvidas.

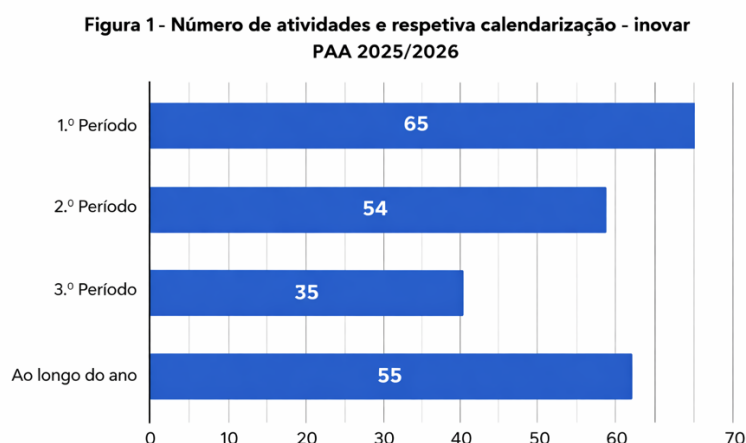
## II. ENQUADRAMENTO – ATIVIDADES PREVISTAS PARA O ANO LETIVO 2025/2026

Sendo o PAPA um documento aberto, flexível e em constante construção ao longo do ano letivo, foram integradas, até 26 de fevereiro de 2026, catorze (14) atividades que não constavam do documento aprovado pelo Conselho Geral em 9 de dezembro de 2025, designadamente:

| Atividade                  | Estrutura proponente da atividade                   | Público-alvo | Calendarização da atividade |
|----------------------------|---|--------------|-----------------------------|
| Postal de Natal multimédia | Departamento de Expressões                          | alunos       | 1.º Período                 |
| Dia da escrita à mão       | Biblioteca  | alunos       | 2.º Período                 |
| Exposição - Qualifica 2026 | Departamento de Matemática e Ciências Experimentais | alunos       | 2.º Período                 |

|  |  |        |             |
|--|--|--------|-------------|
| Dia Mundial da Educação Ambiental.   | Departamento de Ciências Sociais e Humanas | alunos | 2.º Período |
| Resiliência e Sustentabilidade na Aldeia de Portugal – Almofrela e Douro Vinhateiro                                      | Departamento de Ciências Sociais e Humanas | alunos | 2.º Período |
| Visita de Estudo-Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto                                 | Departamento de Ciências Sociais e Humanas | alunos | 2.º Período |
| Ciclo de Conversas: A História do território penafidense   | Departamento de Ciências Sociais e Humanas | alunos | 2.º Período |
| Tertúlia “A democracia e as instituições democráticas”   | Departamento de Ciências Sociais e Humanas | alunos | 2.º Período |
| Palestra “Alimentação Saudável:  | Departamento de Ciências Sociais e Humanas | alunos | 2.º Período |
| Concurso / Exposição “Castelos de Portugal”  | Departamento de Ciências Sociais e Humanas | alunos | 2.º Período |
| Peça de Teatro: “A Viagem ao Tempo de D. Afonso Henriques  | Departamento de Ciências Sociais e Humanas | alunos | 2.º Período |
| Palestra “Filosofia e Redes Digitais”  | Departamento de Ciências Sociais e Humanas | alunos | 2.º Período |
| Visita de Estudo a Lisboa: Baixa Pombalina e Sé de Lisboa (manhã); Zona de Belém (tarde)                                 | Departamento de Ciências Sociais e Humanas | alunos | 3.º Período |
| Visita de Estudo: Fundação de Serralves; Centro Português de Fotografia (Antigo Tribunal da Relação); Sinagoga do Porto. | Departamento de Ciências Sociais e Humanas | alunos | 3.º Período |

Deste modo, na plataforma INOVAR (*inovarPAA 2025/2026*), consultada no dia 26 de fevereiro de 2026, constam 209 (duzentas e nove) atividades aprovadas, distribuídas de acordo com a seguinte calendarização.



### III. BALANÇO DA EXECUÇÃO INTERMÉDIA DE ATIVIDADES

O balanço de execução intermédia que se apresenta, nos pontos um a cinco da presente secção, reporta-se apenas às 209 (duzentas e nove) atividades inseridas na plataforma INOVAR (*inovarPAA 2025/2026*).

#### 1. CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES PREVISTAS

Até 31 de janeiro de 2026, estavam previstas 86 atividades. Deste conjunto, foram concretizadas 84 (oitenta e quatro), tendo uma sido cancelada e outra reagendada. Assim, foram realizadas cerca de 98 % das atividades previstas para o período em análise e 41 % do total de atividades previstas para o presente ano letivo, no âmbito do PAPA 2025/2026.

| ATIVIDADES PREVISTAS | ATIVIDADES CANCELADAS <sup>(1)</sup> | ATIVIDADES REAGENDADAS <sup>(2)</sup> | ATIVIDADES REALIZADAS |
|----------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------|
| 86                   | 1                                    | 1                                     | 84                    |

Tabela 1 — Número de Atividades - 1 de setembro de 2025 e 31 de janeiro de 2026

(1) Atividade cancelada por indisponibilidade de recursos humanos essenciais e constrangimentos logísticos;

(2) Atividade cuja data prevista de conclusão foi adiada, sendo objeto de reagendamento por parte dos proponentes/estrutura dinamizadora.

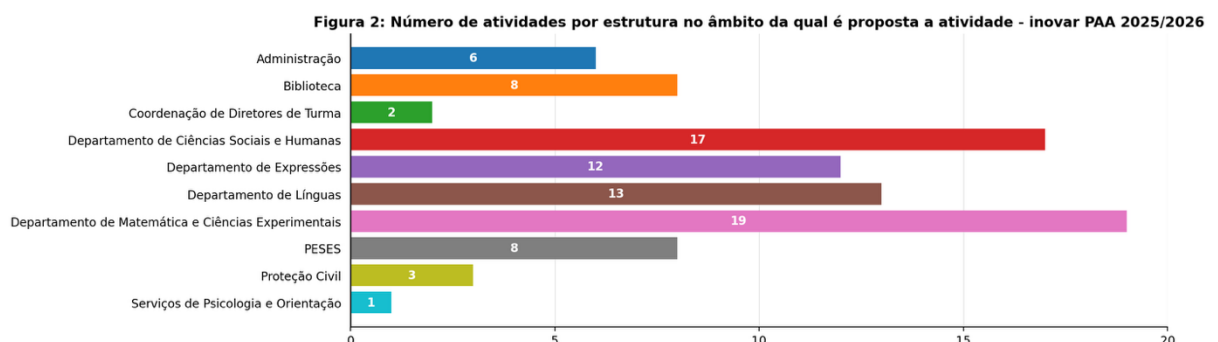
| ATIVIDADE                                | NOME DA ATIVIDADE      | ESTRUTURA DINAMIZADORA                     |
|--|------------------------|--|
| CANCELADA                                | Eleições Presidenciais | Departamento de Ciências Sociais e Humanas |
| REAGENDADA<br>(a realizar no 3º período) | Feira de São Martinho  | Coordenação dos Diretores de Turma         |

Tabela 2 — Atividades Canceladas/Reagendadas -1 de setembro de 2025 e 31 de janeiro de 2026

Entre 1 de setembro e 31 de janeiro verificou-se uma participação relevante das estruturas na dinamização de atividades. O gráfico da Figura 2 evidencia que as atividades propostas se concentram maioritariamente nos departamentos curriculares, com destaque para o Departamento de Matemática e Ciências Experimentais (19 atividades) e o Departamento de Ciências Sociais e Humanas (17 atividades), revelando um forte dinamismo pedagógico nestas áreas. Também os Departamentos de Línguas (13 atividades) e de Expressões (12 atividades) apresentam uma participação significativa, contribuindo para a diversidade de iniciativas educativas.

As estruturas de apoio, como a Biblioteca e o PESES (ambos com 8 atividades), demonstram uma participação relevante e articulada com o trabalho curricular. Por outro lado, estruturas como a Coordenação de Diretores de Turma, a Proteção Civil e os Serviços de Psicologia e Orientação apresentam números mais reduzidos, o que está relacionado com a natureza mais específica das suas intervenções.

De forma geral, os dados revelam um início de ano letivo dinâmico e participativo, evidenciando o envolvimento pedagógico da comunidade educativa.

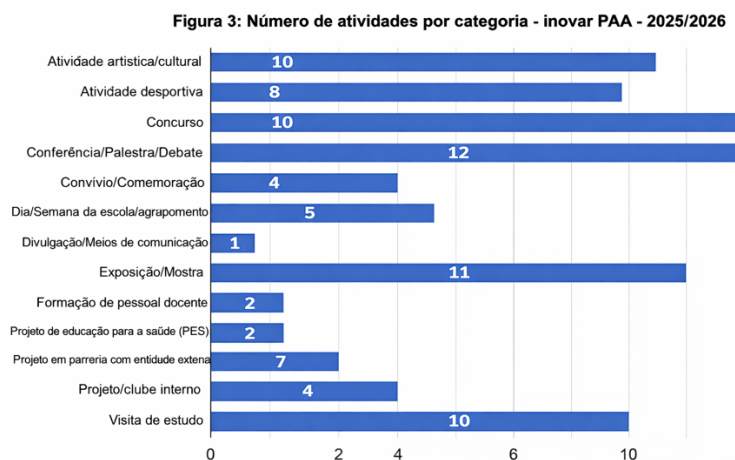


## 2. DIVERSIDADE DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Conforme evidenciado na Figura 3, as atividades desenvolvidas durante este período de execução do Plano Anual e Plurianual de Atividades revelaram-se diversificadas, abrangendo distintas categorias e modalidades, tendo sido concretizadas de forma articulada e equilibrada pelas várias estruturas, em estreita colaboração com os parceiros da Escola Secundária de Penafiel.

Não obstante essa diversidade, verifica-se um predomínio significativo de conferências, palestras e debates, subordinados a múltiplos temas e promovidos em articulação com diversos intervenientes externos; de exposições e mostras sobre diferentes assuntos; das atividades artísticas e culturais (peças de teatro, leituras expressivas, entre outras) e das visitas de estudo e atividades desportivas — que, em conjunto, correspondem a mais de metade (62%) das iniciativas realizadas no período em análise.

Durante esse período, merecem igualmente destaque as atividades desportivas.



### 3. PÚBLICO-ALVO

As atividades concretizadas até 31 de janeiro de 2026 contaram com a participação ativa de um número significativo de alunos e professores, bem como de outros elementos da comunidade educativa, evidenciando uma clara aposta na diversidade e na amplitude das iniciativas promovidas.

A generalidade das ações desenvolvidas teve como público-alvo os alunos e os docentes, Figura 4, tendo sido privilegiada uma distribuição equilibrada e articulada das atividades pelos vários níveis de ensino, Figura 5, de modo a garantir a equidade no acesso às oportunidades educativas proporcionadas. Procurou-se, simultaneamente, promover o envolvimento da comunidade escolar em experiências diversificadas, contribuindo para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e académicas, em alinhamento com os objetivos definidos no Plano Anual Plurianual de Atividades.

Figura 4: Público-alvo - Inovar PAA 2025/2026

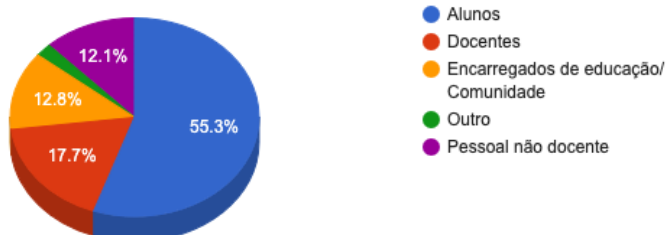
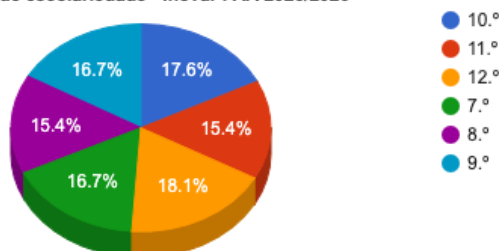


Figura 5: Anos de escolaridade - inovar PAA 2025/2026

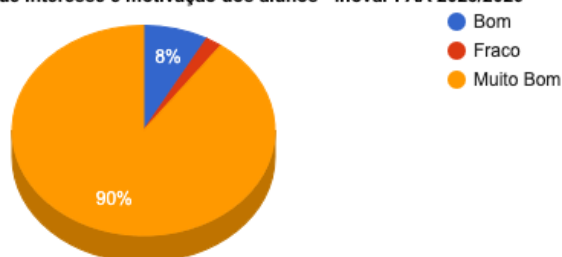


#### 4. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS – PROPONENTES

A amostra da avaliação das atividades realizadas fundamenta-se na avaliação feita pelos respetivos dinamizadores, plasmada nos relatórios inseridos na plataforma INOVAR até 26 de fevereiro, sendo atribuída a menção qualitativa de Muito Bom a 92% das atividades desenvolvidas e a menção qualitativa de Bom a 8 % atividades dinamizadas, no que respeita à avaliação global.

O gráfico da figura 6 apresenta o nível de interesse e motivação dos alunos nas atividades, evidenciando uma perceção global bastante positiva, destacando-se a percentagem de 90% correspondente à avaliação de Muito Bom o que demonstra que a esmagadora maioria dos alunos demonstrou elevado interesse e motivação nas atividades realizadas, indicando que as iniciativas propostas foram adequadas aos seus interesses, necessidades e expectativas. Uma pequena percentagem de 8% revelou níveis de interesse e motivação positivos, embora ligeiramente inferiores ao grupo maioritário, mantendo ainda assim uma avaliação favorável. Importa salvaguardar que uma percentagem residual de alunos revelou um nível de interesse e motivação fraco, o que não deve ser interpretada por não corresponder a uma falta de interesse e motivação real nas atividades. Este valor reflete, sobretudo, situações pontuais em que o nível de envolvimento foi menor, essencialmente devido a aspetos relacionados com a planificação da atividade (adaptação da atividade ao público-alvo).

Figura 6: Nível de interesse e motivação dos alunos - inovar PAA 2025/2026

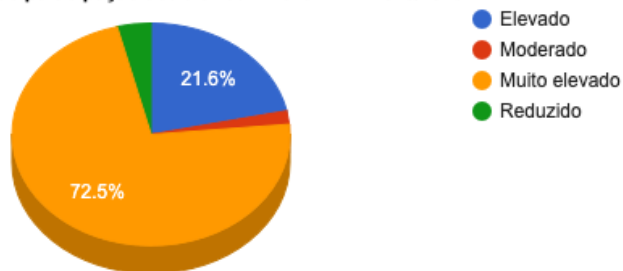


O gráfico da Figura 7 relativo ao grau de participação dos alunos, evidencia níveis globalmente muito positivos de envolvimento. A maioria dos alunos (72,5%) apresentou uma participação muito elevada, 21,6% revelou um nível elevado, o que demonstra uma forte adesão às atividades dinamizadas e confirma a sua pertinência face aos interesses e necessidades dos alunos.

As percentagens correspondentes à participação moderada e reduzida assumem carácter residual, podendo estar associadas a fatores pontuais, como a natureza específica de algumas atividades, constrangimentos de horário e sobreposição com outras tarefas escolares. Apesar disso, estes dados constituem uma oportunidade de reflexão sobre estratégias que permitam promover uma participação ainda mais abrangente.

Em síntese, os resultados confirmam o impacto positivo das atividades do PAA na mobilização dos alunos, evidenciando um elevado grau de participação.

**Figura 7: Grau de participação dos alunos - inovar PAA 2025/2026**



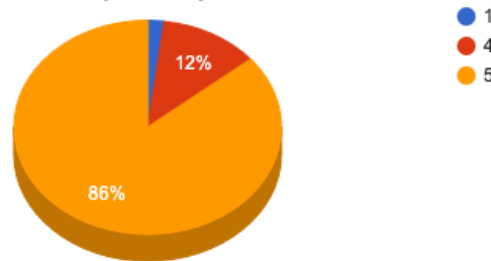
O gráfico, figura 8, relativo ao grau de consecução dos objetivos das atividades apresenta resultados que confirmam a elevada eficácia na concretização dos objetivos pedagógicos e educativos, refletindo uma adequada planificação e implementação das iniciativas.

Verifica-se que 86% das atividades foram avaliadas com a classificação máxima (5), demonstrando que, na grande maioria dos casos, os objetivos foram plenamente atingidos. Por sua vez, 12% obtiveram a classificação 4, o que continua a representar um nível elevado de concretização, ainda que com alguma margem de melhoria. A percentagem correspondente à classificação 1 é residual, traduzindo situações pontuais em que os objetivos não foram alcançados na totalidade, possivelmente devido a constrangimentos específicos, como recursos disponíveis ou características particulares das atividades.

Estes resultados confirmam que o PAPA apresenta uma elevada eficácia na concretização dos objetivos pedagógicos e educativos, refletindo uma adequada planificação e implementação das iniciativas. Contudo, poderá ser pertinente promover momentos de reflexão sobre as situações menos conseguidas, identificando fatores condicionantes e estratégias de melhoria, nomeadamente ao nível da articulação, calendarização e adequação das atividades aos públicos-alvo.

Os dados demonstram que os objetivos das atividades do PAPA foram largamente alcançados, evidenciando o impacto positivo das ações desenvolvidas na dinâmica educativa da escola.

Figura 8: Grau de consecução dos objetivos - inovar PAA 2025/2026



Em todas as atividades realizadas e avaliadas, os proponentes salientaram diversos aspetos positivos das atividades dinamizadas, bem como o seu contributo para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais, das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória do desenvolvimento dos domínios de educação para a cidadania e saúde.

As atividades realizadas contribuíram para:

- Consolidação e aprofundamento das aprendizagens essenciais através de experiências em contexto real e não formal, promovendo aprendizagens mais significativas, contextualizadas e duradouras;
- Promoção da articulação interdisciplinar entre disciplinas, projetos, clubes e departamentos, bem como do trabalho colaborativo entre docentes, favorecendo a partilha pedagógica e o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Incentivo à adoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis, através da realização de atividades práticas, lúdicas e desportivas, com enfoque na promoção do bem-estar, da alimentação saudável e da prevenção de comportamentos de risco;
- Dinamização de eventos, comemorações e atividades que envolveram a comunidade educativa, nomeadamente famílias e encarregados de educação, reforçando o sentido de pertença e a ligação à escola;
- Desenvolvimento da cidadania ativa e democrática, promovendo o conhecimento das instituições, o contacto com a atualidade e o mundo da política, o espírito crítico, a participação responsável e o respeito pela diversidade de opiniões;

- Estímulo à criatividade, à expressão artística e à inovação, aliado à promoção da sustentabilidade, da reutilização de materiais e da valorização do património local;
- Promoção da consciência intercultural, da diversidade linguística e cultural e de atitudes de respeito, inclusão e tolerância, através de experiências práticas no âmbito da educação para a cidadania que incentivem a reflexão e o envolvimento ativo dos alunos na sociedade.
- Promoção da educação ambiental e da sustentabilidade, incentivando a adoção de comportamentos responsáveis e a valorização do ambiente e dos ecossistemas, quer em contexto escolar quer na comunidade, incluindo práticas de reciclagem e gestão adequada de resíduos;
- Desenvolvimento de uma cultura de Direitos Humanos, cidadania e participação ativa, envolvendo os alunos na tomada de decisões, na implementação de ações e no voluntariado, bem como na promoção de valores de solidariedade, entreajuda e respeito na comunidade educativa;
- Reforço das relações interpessoais e do espírito de colaboração entre alunos, professores, famílias e restante comunidade educativa, através da partilha de conhecimentos, do trabalho cooperativo e do envolvimento dos encarregados de educação nas atividades;
- Promoção do desenvolvimento pessoal, do bem-estar e da saúde mental, através de iniciativas que incentivem o autoconhecimento, o autocuidado, a gestão emocional e o crescimento integral dos alunos;
- Apoio à orientação escolar e profissional e à transição para a vida ativa ou prosseguimento de estudos, mediante a realização de workshops, sessões informativas e outras atividades de capacitação;
- Fortalecimento da ligação da escola à comunidade e da sua imagem institucional, através da participação em projetos nacionais e internacionais, da consolidação de parcerias com diversas entidades e da internacionalização, incluindo mobilidades e intercâmbio de práticas educativas;
- Reconhecimento do mérito académico e comportamental dos alunos, valorizando o esforço, os resultados e as atitudes exemplares numa perspetiva de melhoria contínua.

Na maioria das atividades realizadas, os proponentes identificaram situações pontuais que correram menos bem, relacionados com constrangimentos relativos à logística, organização dos dinamizadores, espaço e a internet instável. Numa lógica de melhoria contínua que guia a atuação da ESP, esses constrangimentos serão objeto de análise pelas diferentes estruturas da escola.

## **5. CONTRIBUTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO EDUCATIVO**

O PAPA é um instrumento do exercício da autonomia da ESP que operacionaliza a missão, a visão, os valores e os objetivos gerais, definidos no Projeto Educativo 2022/2026.

As atividades realizadas contribuíram de forma determinante para a promoção do sucesso educativo, para o reforço da inclusão e para a construção do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, dando resposta aos desafios previstos no Projeto Educativo 2022/2026.

## **IV. OPORTUNIDADES DE MELHORIA**

A análise da avaliação da continuidade das atividades, Figura 9, evidencia uma predominância de atividades a repetir nos mesmos moldes, representando a maioria das propostas. Este resultado revela que as iniciativas implementadas têm sido consideradas adequadas, pertinentes e com impacto positivo junto da comunidade educativa. Paralelamente, uma percentagem significativa de atividades será objeto de ajustamentos, demonstrando a existência de uma cultura de reflexão e de melhoria contínua por parte dos responsáveis pela sua dinamização. A reduzida necessidade de reformulação profunda constitui igualmente um indicador globalmente positivo, sugerindo que o planeamento tem correspondido às expectativas e necessidades identificadas.

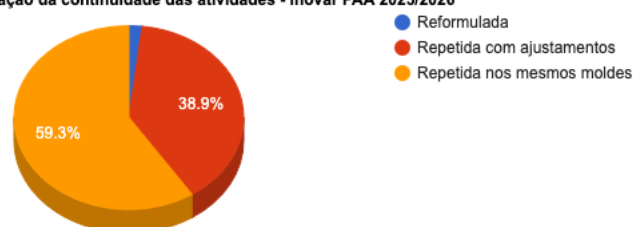
No entanto, os resultados permitem identificar algumas oportunidades de evolução. A forte continuidade das atividades poderá beneficiar da introdução de elementos de inovação pedagógica e organizacional, prevenindo a eventual repetição de práticas sem reflexão crítica. Torna-se, assim, pertinente reforçar os mecanismos de monitorização e avaliação do impacto das atividades, nomeadamente através da definição de indicadores claros de sucesso e da recolha sistemática de feedback dos participantes.

Como sugestões de melhoria, considera-se relevante reforçar a auscultação prévia dos interesses e necessidades dos alunos, promovendo simultaneamente a inovação e diversificação das atividades, através da integração de novas metodologias, tecnologias digitais e abordagens interdisciplinares.

Importa ainda fortalecer a avaliação do impacto das iniciativas nas aprendizagens, nas competências desenvolvidas e no nível de envolvimento dos alunos, bem como sistematizar a recolha de contributos de alunos, docentes e parceiros, enquanto suporte à tomada de decisão.

Adicionalmente, recomenda-se a valorização e partilha de boas práticas entre departamentos e equipas pedagógicas, a garantia de uma gestão equilibrada das atividades ao longo do calendário escolar, evitando sobrecargas em períodos específicos, e a consolidação de parcerias externas que possam enriquecer a oferta educativa e otimizar recursos. A diversificação de metodologias e tipologias de atividades, bem como o ajustamento da calendarização, poderão contribuir para minimizar constrangimentos identificados. Por fim, o incentivo à participação ativa dos alunos na planificação e dinamização das iniciativas poderá constituir um fator determinante para o aumento dos níveis de motivação e envolvimento

Figura 9: Avaliação da continuidade das atividades - inovar PAA 2025/2026



## V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que respeita ao cumprimento do Plano Anual e Plurianual de Atividades (PAPA), as iniciativas previstas para o período de 1 setembro de 2025 a 31 de janeiro de 2026 envolveram de forma ativa toda a comunidade educativa e foram, na sua maioria, concretizadas sem constrangimentos, em conformidade com a calendarização definida no início do ano letivo. As parcerias existentes, bem como as que foram estabelecidas entretanto, revelaram-se fundamentais para a concretização das atividades programadas.

Relativamente à monitorização das atividades desenvolvidas, o balanço efetuado é claramente positivo, conforme evidenciam os resultados da avaliação realizada pelos proponentes. Todas as iniciativas foram objeto de acompanhamento e avaliação, sendo de salientar o predomínio da menção de Muito Bom, o que constitui um importante reconhecimento do empenho e do trabalho desenvolvido pelas diferentes equipas dinamizadoras. Tal permite concluir que as atividades corresponderam às expectativas dos intervenientes, validando a qualidade e o sucesso do PAPA.

As atividades promovidas ao longo deste período pautaram-se pela qualidade e diversidade, contribuindo para a concretização do lema, da missão, da visão, dos valores e dos objetivos orientadores da ação educativa definidos no Projeto Educativo 2022/2026. Destacaram-se igualmente pela sua dimensão interdisciplinar, favorecendo a articulação entre as aprendizagens

essenciais das diferentes disciplinas, promovendo aprendizagens mais significativas e duradouras e o desenvolvimento das diferentes áreas de competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Em articulação com o preconizado na Educação para a Cidadania, no Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual, na Proteção Civil e no Desporto Escolar as atividades desenvolvidas contribuíram para reforçar a transversalidade e a vivência prática da cidadania e de um estilo de vida saudável, transformando conceitos em experiências concretas e preparando os alunos para o exercício de uma cidadania ativa e responsável e a que desenvolvam valores e competências relativas à prática de uma vida saudável. Neste âmbito, importa destacar a dinamização, em diferentes níveis de ensino, de iniciativas em diversas modalidades que permitiram a abordagem, dentro e fora do contexto de sala de aula, de vários domínios, nomeadamente Direitos Humanos, Interculturalidade, Desenvolvimento Sustentável, Educação Ambiental, Risco, Saúde, Sexualidade, Participação Democrática, Literacia Financeira, Segurança, Voluntariado.

Por último, salienta-se o investimento dos proponentes na dinamização de atividades diversificadas e abrangentes, promotoras de múltiplas literacias e do desenvolvimento de competências críticas nos alunos, potenciando uma participação mais informada, consciente, responsável e ativa na sociedade, com vista à construção de um mundo mais justo e inclusivo.

Escola Secundária de Penafiel, 4 de março de 2026